

# W. H. Auden – O agente secreto

O controle dos passos era, ele o via, a chave  
Desse novo distrito, mas quem a obteria?  
Ele, o espião experiente, meteu-se na armadilha  
Para um falso guia, atraído pelos velhos truques.

Greenheart era um bom lugar para uma barragem  
E energia fácil, se houvessem aproximado  
Mais a ferrovia. Ignoraram seus telegramas:  
Não construíram as pontes e lá vinha encrenca.

Agora, a música das ruas encantava  
Quem passou semanas no deserto. Desperto  
Pela água fugindo no escuro, várias vezes  
Censurou à noite a ausência da companhia  
Sonhada. Atirariam, é claro, separando  
Facilmente dois que nunca se haviam juntado.

**W. H. Auden, Poemas**